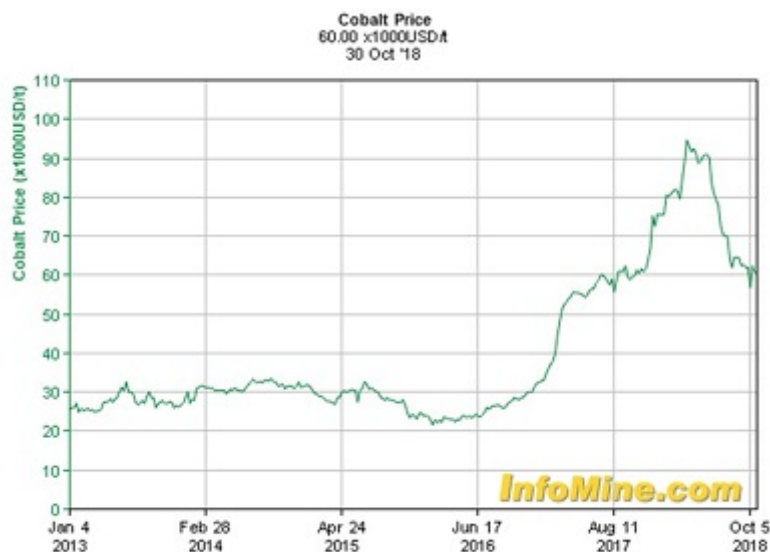




Quarta-feira, 17 de abril de 2019

Serviço Geológico do Brasil, da Alemanha e CETEM se reúnem para discutir o Projeto BioCobalto



Evolução do preço do cobalto nos últimos 5 anos. (Fonte: Visual Capitalis.)

Entre os dias 08 e 10/4, representantes do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), da Agência Alemã de Recursos Minerais do Instituto Federal de Geociências e Recursos Naturais (BGR / DERA), do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) se reuniram para discutir e analisar as propostas relacionadas ao projeto BioCobalto por Lixiviação.

Atualmente, a técnica usada para extração do Cobalto são as rotas metalúrgicas de lixiviação ácida sob pressão, cujos processos oferecem risco ao meio ambiente e baixa recuperação de metais. Com o objetivo de alcançar um processo de mineração sustentável e princípios de eficiência mineral, o Projeto Biocobalto pretende aumentar o potencial de produção do minério no Brasil com o uso da biolixiviação.

O minério tem sido foco de estudos devido ao aumento de mais de 300% do seu valor comercial desde 2017. A causa seria a perspectiva de crescimento das vendas de veículos elétricos, os quais utilizam o Cobalto como matéria-prima das suas baterias. Nos estados de Goiás, Pará e Mato Grosso ocorrem depósitos de Ni laterítico com consideráveis recursos de cobalto já reconhecidos.

Durante o primeiro dia do encontro, que ocorreu no CETEM, foram discutidos os aspectos do recebimento e da preparação das amostras, além de assuntos como a aplicação em escala industrial, a eficiência econômica e a minimização de custo energético.



Reunião CPRM-BGR/DERA-CETEM na CPRM (representantes do CETEM, CPRM/SUREG-PA, CPRM)

O segundo e o terceiro dia ocorreram na Assessoria de Assuntos Internacionais da CPRM (ASSUNI). O projeto contará com amostras de depósitos de níquel laterítico do Estado do Pará e Goiás. O objetivo principal é determinar se os depósitos têm potencial para se tornar uma fonte de cobalto através de processos metalúrgicos de biolixiviação.

A chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais da CPRM, Maria Glícia da Nóbrega Coutinho, reforçou a importância da parceria e explicou o papel de cada integrante, “na pesquisa serão investigadas amostras de grande volume provenientes de depósitos de níquel laterítico, que serão pesquisadas no Brasil pelo CETEM e na Alemanha pelo BGR/DERA, com a participação full-time de técnicos da CPRM”.

Biolixiviação

Amplamente utilizada para mineração na Austrália, África do Sul e Canadá, a biolixiviação é uma tecnologia que utiliza rotas biotecnológicas para a recuperação de metais presentes em minérios oxidados e sulfetados ou para o pré-tratamento de minérios.

Ela consiste no emprego de microorganismos em minério de níquel laterítico, usando uma técnica baseada no conceito oxi-redução do ferro pela bactéria Chemolithotrophic Acidophilic para recuperação de metais oxidados.

Laryssa Oliveira Sales
Assessoria de Comunicação
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
asscomdf@cprm.gov.br
(61) 2108-8400

© Copyright CPRM 2016-2019. Todos os direitos reservados.